



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Matheus Anthony, Marina Ribeiro e Ramon Oliveira

O boletim de comércio exterior de Jan./17 traz informações sobre a evolução da balança comercial do Brasil, estado de São Paulo e Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) com informações coletadas a partir do site AliceWeb. Além disso, comparam-se as exportações e importações do município de Ribeirão Preto com as da Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP).

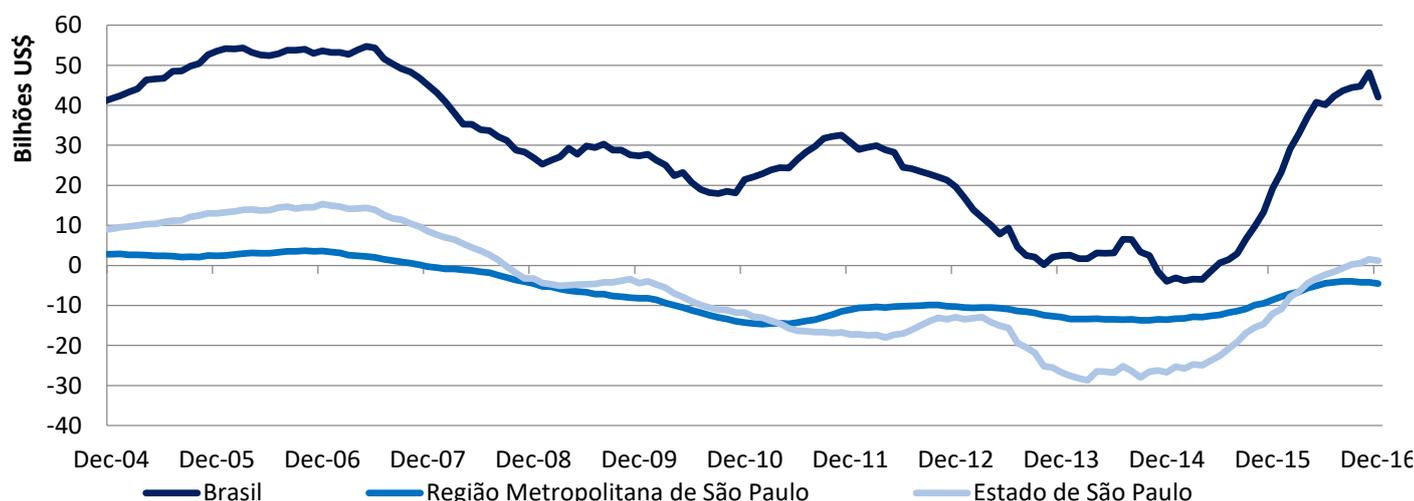
Na Figura 1 encontram-se as evoluções do saldo da balança comercial para o Brasil, RMSP e para o estado de São Paulo no acumulado de 12 meses. Nela, observa-se que a balança comercial do Brasil se manteve praticamente positiva em todo o período analisado, mostrando-se negativa apenas em 2014, com expressiva recuperação a

partir de então como decorrência da crise enfrentada pelo país, o que reduziu as importações brasileiras, além do período de depreciação da taxa de câmbio.

Já no estado de São Paulo, o saldo da balança comercial mostra uma trajetória crescente desde Dez./14, mesmo permanecendo com valores negativos em quase todo o período. Na RMSP, o saldo da balança comercial tem sido negativo desde o ano de 2008.

O estado de São Paulo e, sobretudo, a RMSP apresentaram valores negativos no saldo da balança comercial em boa parte do período devido à maior importância do setor industrial na composição de suas exportações e importações.

Figura 1: Evolução da Balança Comercial
Acumulado 12 meses - Valores de 2013



Fonte: AliceWeb/Período: dez.04 a dez.16.

As evoluções das exportações e importações do município de Ribeirão Preto e RARP, no acumulado em 12 meses, encontram-se na Figura 2. Nela, nota-se que o saldo da balança comercial da RARP é positivo em todo o período analisado em

decorrência da importância de produtos do setor sucroalcooleiro.

A partir do início de 2015, vem ocorrendo um declínio das importações e um crescimento das exportações da RARP, elevando o saldo de sua balança comercial. A elevação do preço do açúcar



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Matheus Anthony, Marina Ribeiro e Ramon Oliveira

no mercado internacional desde meados de 2015 é um elemento importante para entender esta trajetória.

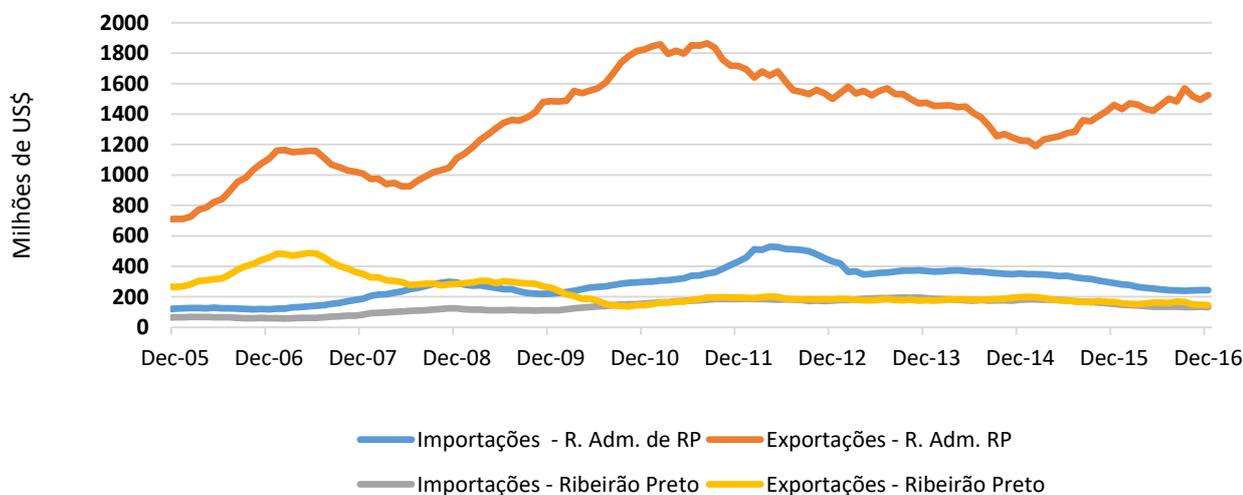
O Instituto de Economia Agrícola (IEA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento estimou que o preço recebido pelos produtores paulistas pela venda de produtos agropecuários aumentou em 20,97% em 2016 em relação ao ano anterior, com destaque para a cana-de-açúcar, com crescimento de 20,98%.

Interessante notar que mesmo para o Brasil como um todo, o segmento sucroalcooleiro foi um

crescimento de suas exportações de 2015 para 2016, com crescimento de 32,95% (em dólares), de acordo com dados do IEA. Outros segmentos importantes como o de soja, carnes, produtos florestais e café sofreram retração de 9,08%, 3,49%, 0,91% e 11,15%, respectivamente.

Já para no município de Ribeirão Preto, o mesmo não ocorreu, visto que suas exportações são dependentes, em maior grau, de produtos manufaturados, setor que vem sofrendo mais com a crise mundial e com a conjuntura da economia brasileira.

**Exportações x Importações
Acumulado 12 meses - US\$ de 2013**



dos únicos do agronegócio a apresentar

Fonte: AliceWeb/ Período: out.05 a out.16.

Na Figura 3 estão os principais países de destino dos produtos da RARP. Nela, observa-se que os principais destinos de suas exportações são China, Nigéria e Estados Unidos. Adicionalmente, observa-se que a China segue como o principal destino das exportações da RARP pelo segundo ano consecutivo.

O ganho de importância da China está relacionado ao crescimento relativo do país como mercado importador de açúcar ao longo dos últimos anos, sendo o país que mais importou açúcar brasileiro em 2015. A Nigéria também tem ganho participação na importação de açúcar do país, ficando na sexta posição entre os países que



Comércio Exterior

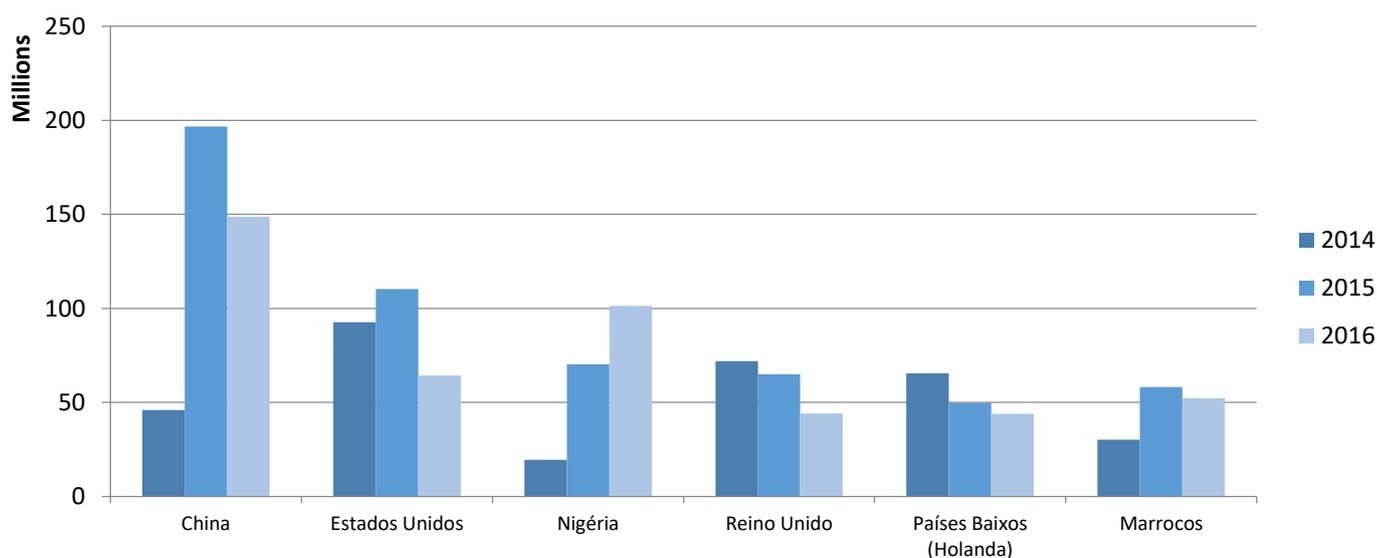
Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Luciano Nakabashi**Matheus Anthony, Marina Ribeiro e Ramon Oliveira*

mais importaram em 2015, segundo dados do Ministério da Agricultura. Adicionalmente, os dois

países são importantes importadores de etanol brasileiro.

Figura 3: Exportações RARP
(em milhões US\$)



Fonte: AliceWeb/Período: 2014 a 2016.